

# Aula 2 - Conceitos Básicos (parte II)

Luís Felipe

UFF

31 de Agosto de 2022

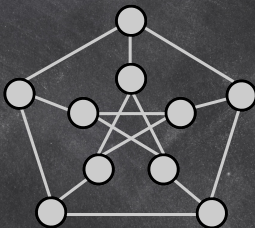
Luís Felipe

31/08/22

- Um grafo é **d-regular** se  $d(v) = d, \forall v \in V$ .

- Um grafo 3-regular é chamado de grafo **cúbico**.

**Exemplo:** O **grafo de Petersen** é cúbico.



- Denotamos por  $\delta(G)$  e  $\Delta(G)$  os **graus mínimo** e **máximo** de um grafo  $G$ , respectivamente.

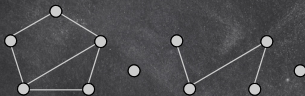
- Se  $\Delta(G) = 3$ , dizemos que  $G$  é um grafo **subcúbico**.

- A **sequência de graus** de um grafo  $G$  é a sequência não crescente dos graus dos vértices de  $G$ .

Luís Felipe  
3/08/22

# SUBGRAFOS

- Seja  $G = (V, E)$  um grafo.  $H = (V(H), E(H))$  é dito **subgrafo** de  $G$  se  $V(H) \subseteq V$  e  $E(H) \subseteq E$ .



- Um subgrafo  $H = (V(H), E(H))$  é um **subgrafo gerador** de  $G$  se  $H$  é subgrafo de  $G$  e  $V(H) = V$ .



# SUBGRAFOS

- Seja  $X \subseteq V$ . Um grafo  $H = (V(H), E(H))$  é um **subgrafo induzido** de  $G$  por  $X$ , denotado por  $H = G[X]$  se  $V(H) = X$  e  $E(H) = \{vw \in E(G) \mid v, w \in X\}$ .



- Seja  $Y \subseteq E$ . Um subgrafo  $H = (V(H), E(H))$  é um **subgrafo induzido** de  $G$  por  $Y$ , denotado por  $H = G[Y]$  se  $E(H) = Y$  e  $V(H) = \{v, w \in V(G) \mid vw \in Y\}$ .

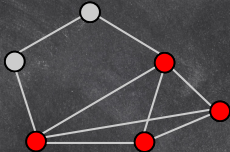




# Cliques e Conjuntos independentes

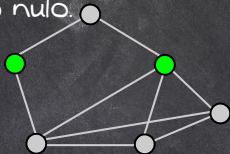
Dado um grafo  $G$ ,

- Uma **clique** de  $G$  é um conjunto de vértices  $V' \subseteq V$  tal  $G[V']$  é um grafo completo.



- Um **conjunto independente** de  $G$  é conjunto de vértices  $V' \subseteq V$  tal que  $G[V']$  é grafo nulo.

Existe outro conjunto independente?



Existe conjunto independente maior?

Não!!!

# Máximo x Maximal

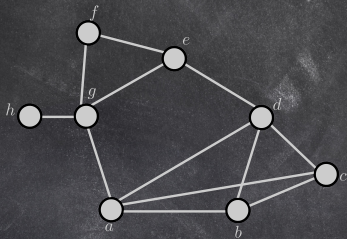
- Um subgrafo  $H$  de  $G$  é **maximal** (resp. **minimal**) com relação a uma **propriedade  $\mathcal{P}$**  se  $H$  **satisfaz  $\mathcal{P}$**  e não existe  $H'$  satisfazendo  $\mathcal{P}$  tal que  $H \subset H'$  (resp.  $H' \subset H$ ).
- Um subgrafo  $H = (V(H), E(H))$  de  $G$  é **máximo** (resp. **mínimo**) com relação a uma **propriedade  $\mathcal{P}$ , em relação a vértices**, se, dentre todos os subgrafos  $H'$  de  $G$  **maximais** (resp. **minimais**) com relação a propriedade  $\mathcal{P}$ ,  $|V(H)| \geq |V(H')|$  (resp.  $|V(H)| \leq |V(H')|$ ).

**Obs:** Para um subgrafo ser máximo (mínimo) em relação a uma propriedade  $\mathcal{P}$  para arestas, então devemos alterar as relações de tamanho de conjuntos de acordo, ou seja, os tamanhos a serem analisados são de conjuntos de arestas.

Luís Felipe  
3/08/22

# Máximo x Maximal

**Exemplo:** Enumere todos os conjuntos independentes e cliques maximais do grafo abaixo. Identifique a cardinalidade do conjunto independente máximo e da clique máxima.



Luís Felipe  
3/08/22

## Teorema do Aperto de Mãos

Seja  $G = (V, E)$ , tal que  $|V| = n$  e  $|E| = m$ . Então,

$$\sum_{v \in V} d(v) = 2m.$$

- **Prova:** Uma aresta incrementa o grau dos seus dois extremos em uma unidade. Logo, ao somarmos os graus de todos os vértices de um grafo, estamos considerando cada aresta duas vezes.



Luís Felipe  
3/08/22

## Corolário I

O número máximo de arestas em um grafo é  $\frac{n(n-1)}{2}$ .

- **Prova:** O grafo com maior número possível de arestas é um grafo completo. Ele, por definição, é um grafo  $(n-1)$ -regular. Basta utilizar o Teorema do Aperto de Mãos para finalizar a demonstração. Ou seja,

$$\sum_{v \in V} d(v) = n(n-1) = 2m \quad \therefore \quad m = \frac{n(n-1)}{2}$$

- Alguma outra ideia?

## Corolário 2

O número de vértices de grau ímpar em um grafo é par.

- **Prova:** Pelo Teorema do Aperto de Mãos,  $\sum_{v \in V} d(v) = 2m$ . Note que  $\sum_{v \in V} d(v)$  pode ser separada em termos de valores pares e ímpares. Ou seja,

$$\sum_{v \in V} d(v) = \sum_{v \in V, d(v) \text{ é ímpar}} d(v) + \sum_{v \in V, d(v) \text{ é par}} d(v) = 2m \therefore$$

$$\sum_{v \in V, d(v) \text{ é ímpar}} d(v) = 2m - \sum_{v \in V, d(v) \text{ é par}} d(v).$$

1. A soma de pares é um número par, então

$$\sum_{v \in V, d(v) \text{ é par}} d(v) \text{ é par.}$$

2.  $2m$  é par, e como a subtração de pares é um par, então

$$\sum_{v \in V, d(v) \text{ é ímpar}} d(v) \text{ é par.}$$

3. Cada termo de  $\sum_{v \in V, d(v) \text{ é ímpar}} d(v)$  é ímpar. Seja essa soma igual a  $(2k_1 + 1) + (2k_2 + 1) + \dots + (2k_\ell + 1)$ . Como essa soma é par e há um 1 para cada termo, então  $\ell$  é par.